



DIGITALIZAÇÃO DO WORKSHOP ATB

Guia de facilitação

(Documento de trabalho)

Guia de facilitação – Workshop “Resistência aos antibióticos”

Sobre o guia e o workshop

Este guia foi concebido para ajudar o facilitador a compreender o percurso do mural e a controlar cada etapa do jogo, da implementação à conclusão. Apresenta a lógica da matriz, as mensagens centrais a serem transmitidas e sugestões práticas para proporcionar uma facilitação fluida.

O **Workshop “Mural de resistência aos antibióticos”** é uma atividade educativa e colaborativa, concebida para aumentar a conscientização sobre o impacto do uso de antibióticos na microbiota e na resistência aos antibióticos.

Acessível a todos, pode ser jogado em 15 minutos com cerca de dez participantes e pode ser realizado em muitos contextos: eventos médicos, formações ou reuniões estudantis.

Antes de jogar – preparação do material

Antes de iniciar o workshop, reserve alguns minutos para **preparar o seu material**:

- **Imprima** todos os documentos necessários para o workshop (*consulte os ficheiros PDF fornecidos*).
- As **cartas do jogo** devem ser impressas **frente e verso**:
 - a **frente** indica o **título ou visual** da carta,
 - o **verso** contém uma **explicação mais detalhada**.
- **Corte e classifique** as cartas em lotes (Cenários, Consequências, Soluções).
👉 Calcule cerca de **15-30 minutos para a preparação**.

Por fim, reserve um tempo para **reler rapidamente o guia de facilitação** antes da sessão: isso irá ajudá-lo ou ajudá-la a visualizar as diferentes etapas do jogo e a conduzir o workshop com fluidez.

Apresentação do jogo

O jogo é composto por **63 cartas**, divididas em **2 grandes módulos**.

Módulo 1: Os cenários e as consequências (cartas com um triângulo no verso)

São utilizadas para construir a **matriz de riscos e consequências** e **compreender como a resistência aos antibióticos aparece e se propaga** ao longo do jogo.

O módulo 1 consiste em dois subconjuntos:

Lote “Riscos” (5 cartas)

→ Estas cartas apresentam os diferentes **tipos de cenários** que serão explorados.



Estão organizadas em **6 cenários** e em **cartas de consequências** a serem inseridas na matriz de risco:

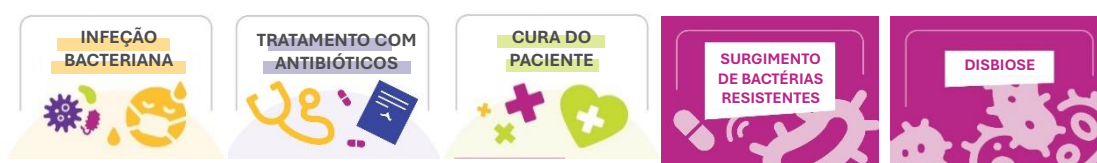
Lote “Cenários & Consequências” (39 cartas)

→ Estas cartas ilustram as **situações concretas do uso de antibióticos** e os seus impactos.

Devem ser classificadas por cenário, nesta ordem:

No entanto, não é necessário apresentar todos os cenários: a escolha dependerá do tempo que deseja dedicar a cada um deles.

1 Cenário 1 - Infecção bacteriana



2 Cenário 1bis - Infecção viral



3 Cenário 2 - Infecção por bactérias resistentes



4 Cenário 2 bis - Infecção por bactérias multirresistentes



5 Cenário 3 - Tratamentos antibióticos preventivos



6 Cenário 4 - Exposições indiretas: fatores agravantes



Estas cartas são utilizadas para **construir a matriz de riscos e consequências passo a passo**, até que os **riscos sejam abordados em escala mundial**.

Cartas "Riscos mundiais"

No fim do módulo 1, algumas cartas específicas completam a **matriz em escala mundial**:

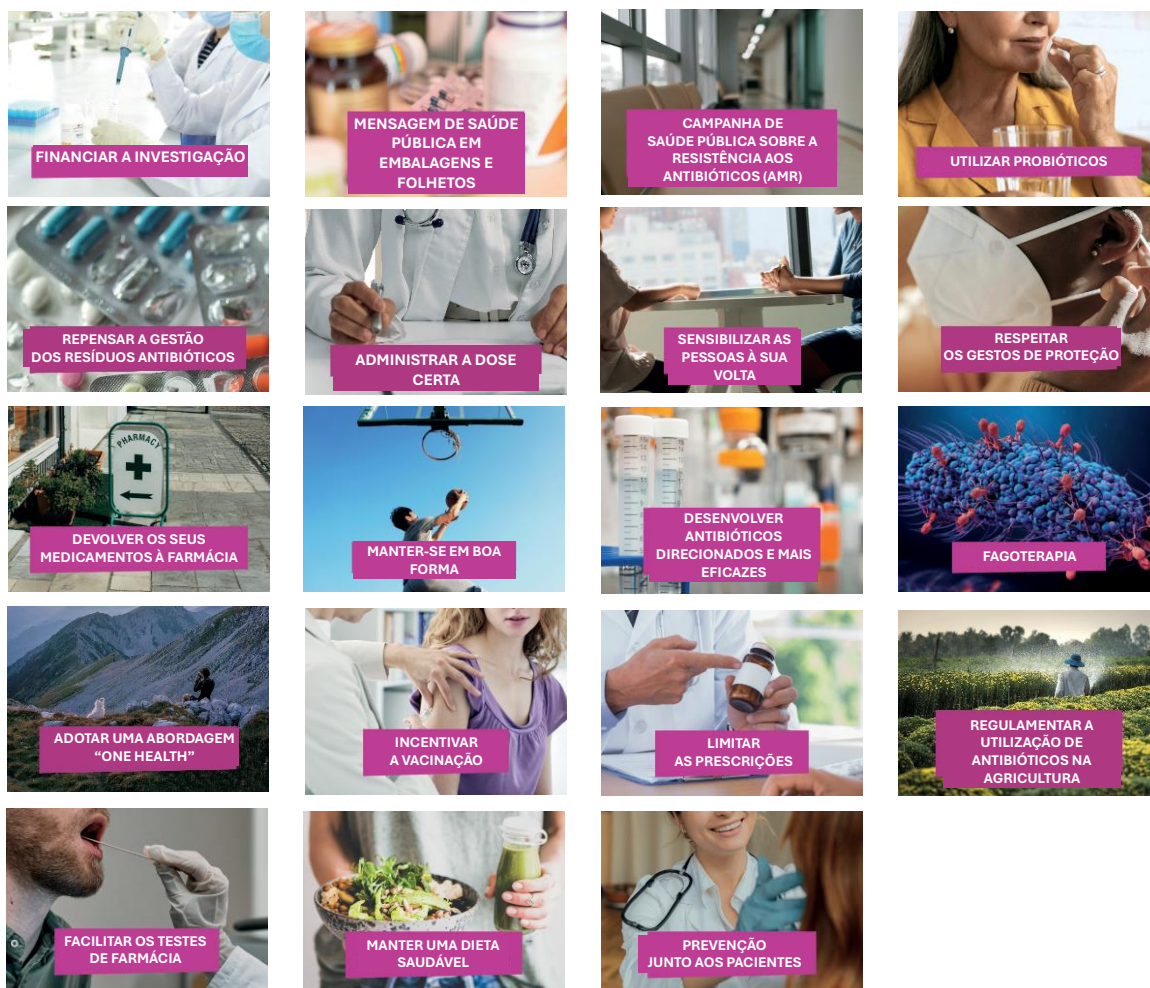


→ Estas cartas servem como **ponto culminante** da reflexão coletiva.

Módulo 2: As soluções (cartas com um quadrado no verso)

Este segundo módulo contém **19 cartas "Soluções"**.

São utilizadas no fim do workshop para **identificar juntos as alavancas de ação** possíveis: comportamentos individuais, práticas profissionais ou iniciativas coletivas.



O desenrolar do workshop em 4 etapas

1. **Introdução** — apresentação do tema e da matriz.
2. **Exploração** — descoberta dos mecanismos de resistência aos antibióticos e as suas consequências.
3. **Soluções** — reflexão coletiva sobre possíveis ações em diferentes escalas.
4. **Conclusão** — resumo e mensagens essenciais para encerrar o jogo.

Implementação do workshop

Antes de começar, instale a mesa de jogos e o material. Esta etapa é essencial para que o workshop decorra sem problemas.

1. Prepare o seu campo de jogo

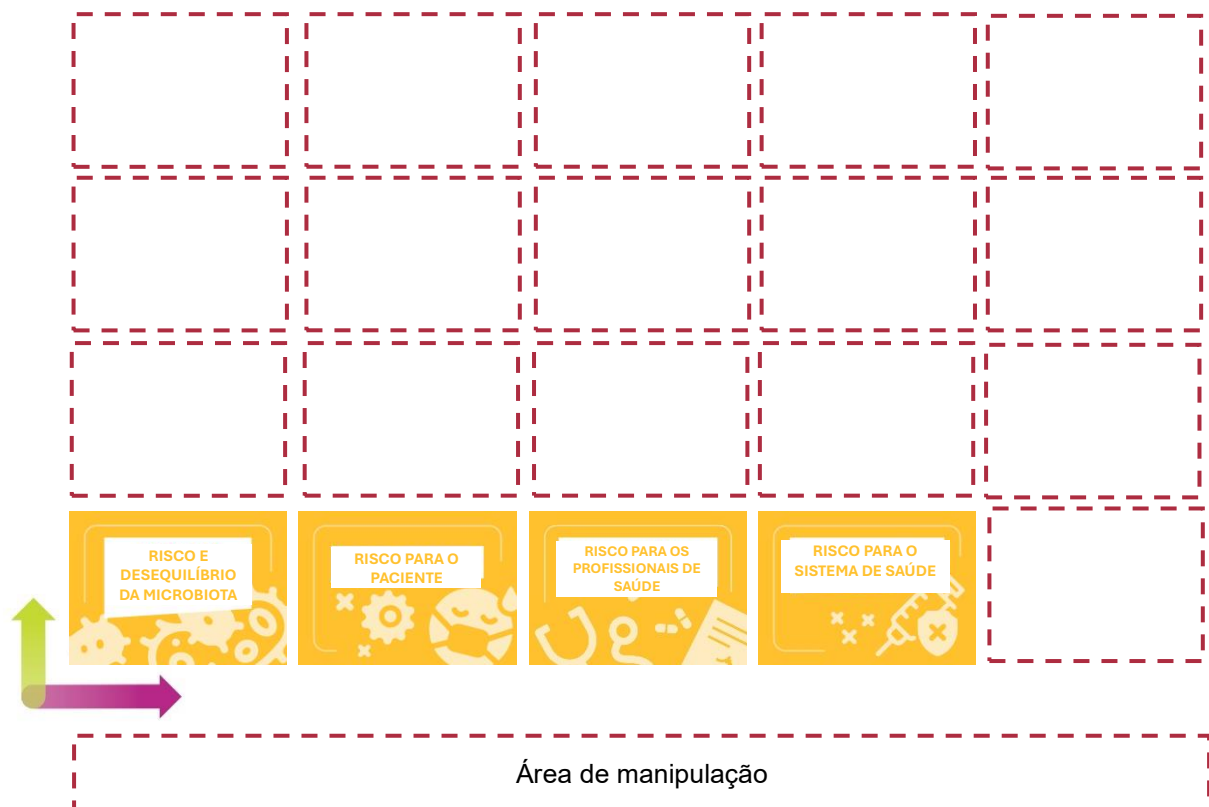
A mesa de jogo é composta por duas áreas:

- **No topo, a matriz:** este é o tabuleiro principal onde as cartas "Consequências" serão colocadas.
 - **No centro, a área de manipulação das cartas:** é aqui que os cenários serão construídos e discutidos com os participantes.
- ◇ **Dica:** coloque a matriz claramente visível e bem orientada para todo o grupo, com os seus eixos claros (horizontal = escalas de risco, vertical = gravidade das consequências).
- ◇ **As 4 cartas da base** (eixos e estrutura da matriz) devem ser colocadas desde o início.

Prepare as suas cartas

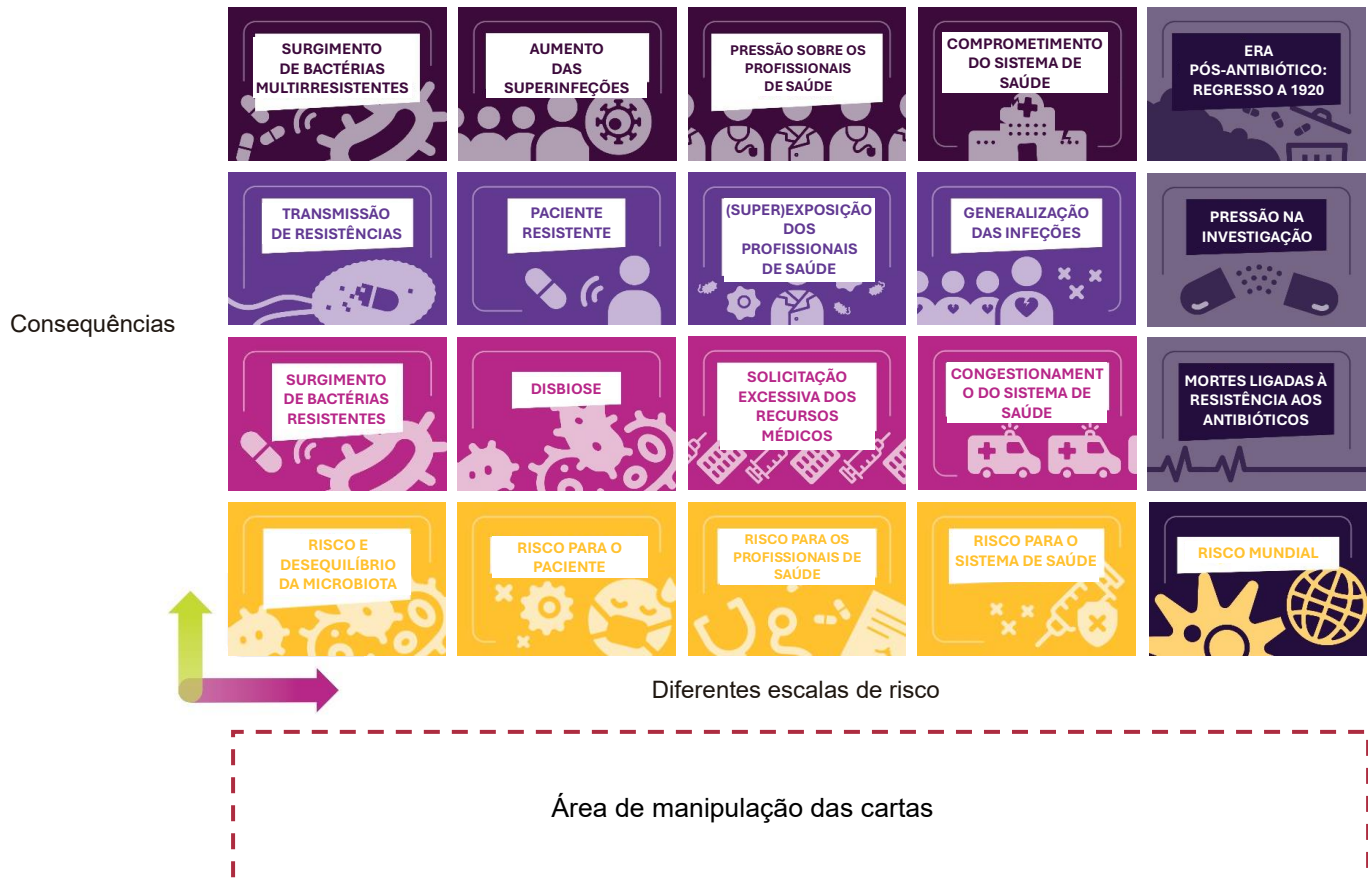
- As cartas "Cenários" e "Consequências" devem ser **classificadas na ordem dos cenários** e empilhadas **à sua frente**, prontas a serem distribuídas.
- As cartas "Soluções" permanecem **num canto da mesa, sem classificação**, para a fase final do jogo.

💡 *Conselho do facilitador:* classifique as suas cartas antes que os participantes cheguem, isto permitirá poupar tempo durante o workshop.



Objetivo: a matriz “Consequências”

O objetivo do jogo consiste em **construir juntos a matriz** das consequências da resistência aos antibióticos. À medida que os cenários se desenrolam, os participantes descobrirão **como o uso de antibióticos** leva a **efeitos em cadeia** em vários níveis.



A matriz é preenchida gradativamente, ligando cada cenário às suas consequências:

- Escala da microbiota
- Escala do paciente
- Escala dos profissionais de saúde
- Escala do sistema de saúde
- Escala mundial

As cartas "Consequências" são empilhadas de acordo com a **gravidade** do risco (de baixo para cima).

Os **cenários** são removidos da área de jogo **após cada discussão**, mas a **matriz permanece visível** durante todo o workshop.

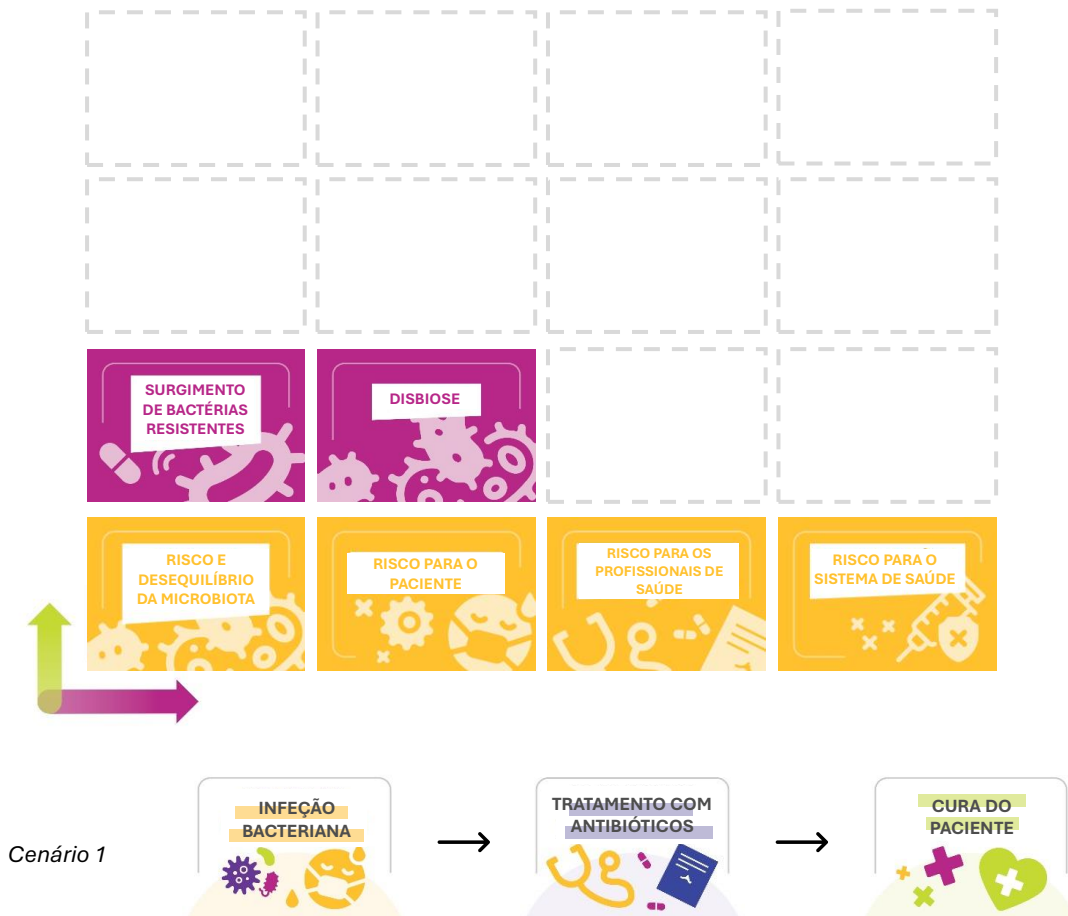
Qual é o propósito da matriz?

A matriz final permite **visualizar a progressão dos riscos** relacionados à resistência aos antibióticos, desde o nível mais microscópico (a microbiota) até à escala mundial.

Este é **o fio condutor do jogo**: orienta a reflexão e torna visíveis as ligações entre os comportamentos individuais e as consequências globais.

Etapa 1 – Construir a matriz "Riscos e Consequências"

Cenário 1– Infecção bacteriana



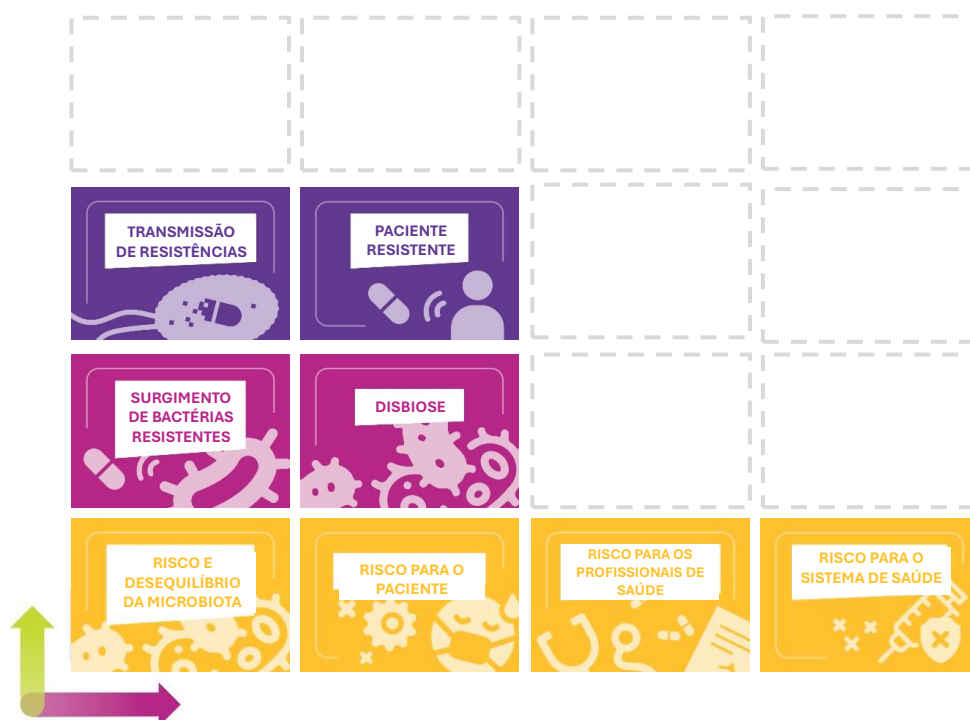
Objetivo da etapa: Descobrir a mecânica do jogo e compreender como a matriz é construída.

Como jogar:

1. **Dê o exemplo!**
Esse primeiro cenário é **orientado pelo facilitador ou facilitadora**. Organize as três cartas do cenário na seguinte ordem, de frente para os participantes: → *Infecção bacteriana* → *Tratamento com antibióticos* → *Cura do paciente*
2. **Explique brevemente a lógica do cenário.**
O objetivo consiste em mostrar o **uso normal de antibióticos**, sem resistência particular.
3. **Insira a matriz.**
Apresente as duas cartas "Consequências":
 - *Aparecimento de bactérias resistentes* → coluna **Risco e desequilíbrio da microbiota**
 - *Disbiose* → coluna **Risco para o paciente**
4. **Estimule a participação do grupo.**
Convide os participantes a colocarem essas cartas na matriz.
Aproveite para explicar o **princípio de preenchimento**: a matriz é construída à **medida** que os cenários se desenrolam.

Como lembrete, apenas as cartas de cenário devem ser removidas da tabela de facilitação. A matriz, por sua vez, permanece intacta e é alimentada à medida que os cenários se desenrolam.

Cenário 1 bis – Infecção viral



Cenário 1 bis



Objetivo: Compreender as consequências do **uso indevido de antibióticos** no caso de uma infecção viral.

Como jogar:

1. Deixe os participantes jogarem!

Este é o **primeiro cenário colaborativo**. Distribua as 4 cartas Cenário (*Infecção viral*, *Tratamento antibiótico ineficaz*, *Seleção de bactérias resistentes*, *Cura do paciente*) e deixe o grupo por **30-45 segundos** para que reconstruam a sequência correta.

👂 O facilitador **observa e intervém apenas** se o grupo ficar perdido.

2. Incentivar a reflexão coletiva.

Peça aos participantes que expliquem as suas escolhas e a lógica da sua sequência.

Em seguida, junte as duas cartas “Consequências” e convide-os a colocarem-nas na matriz.

3. Posicionamento das cartas:

- *Transmissão das resistências* → coluna **Risco e desequilíbrio da microbiota**, acima de *Aparecimento de bactérias resistentes*
- *Paciente resistente* coluna **Risco para o paciente**, acima de *Disbiose*

Rápida explicação:

Enfatize que este cenário ilustra o **uso indevido frequente de antibióticos**: prescrição em caso de infecção viral, automedicação, uso de antibiótico inadequado.

🗣️ **Mensagem central:** todo uso injustificado de antibióticos fortalece a resistência das bactérias e enfraquece a sua eficácia futura.

Cenário 2 - Infecção por bactérias resistentes



Objetivo: Mostrar as consequências concretas do surgimento de bactérias já resistentes a certos antibióticos.

Como jogar:

- **Distribua as cartas do Cenário 2:** Infecção por uma bactéria resistente, 1º tratamento ATB ineficaz, consequente necessidade de um 2º tratamento ATB, Seleção de bactérias multirresistentes, Cura do paciente.

Dê aos participantes **30-45 segundos** para reconstituírem a sequência na ordem correta.

🔑 Incentive-os a **explicarem as suas escolhas** e discuta brevemente a lógica da progressão.

1. Adicione a carta Consequência.

Uma vez validado o cenário, apresente a carta:

→ “Solicitação excessiva dos recursos médicos”

Convide o grupo a colocá-la na **coluna “Risco para os profissionais de saúde”** da matriz.

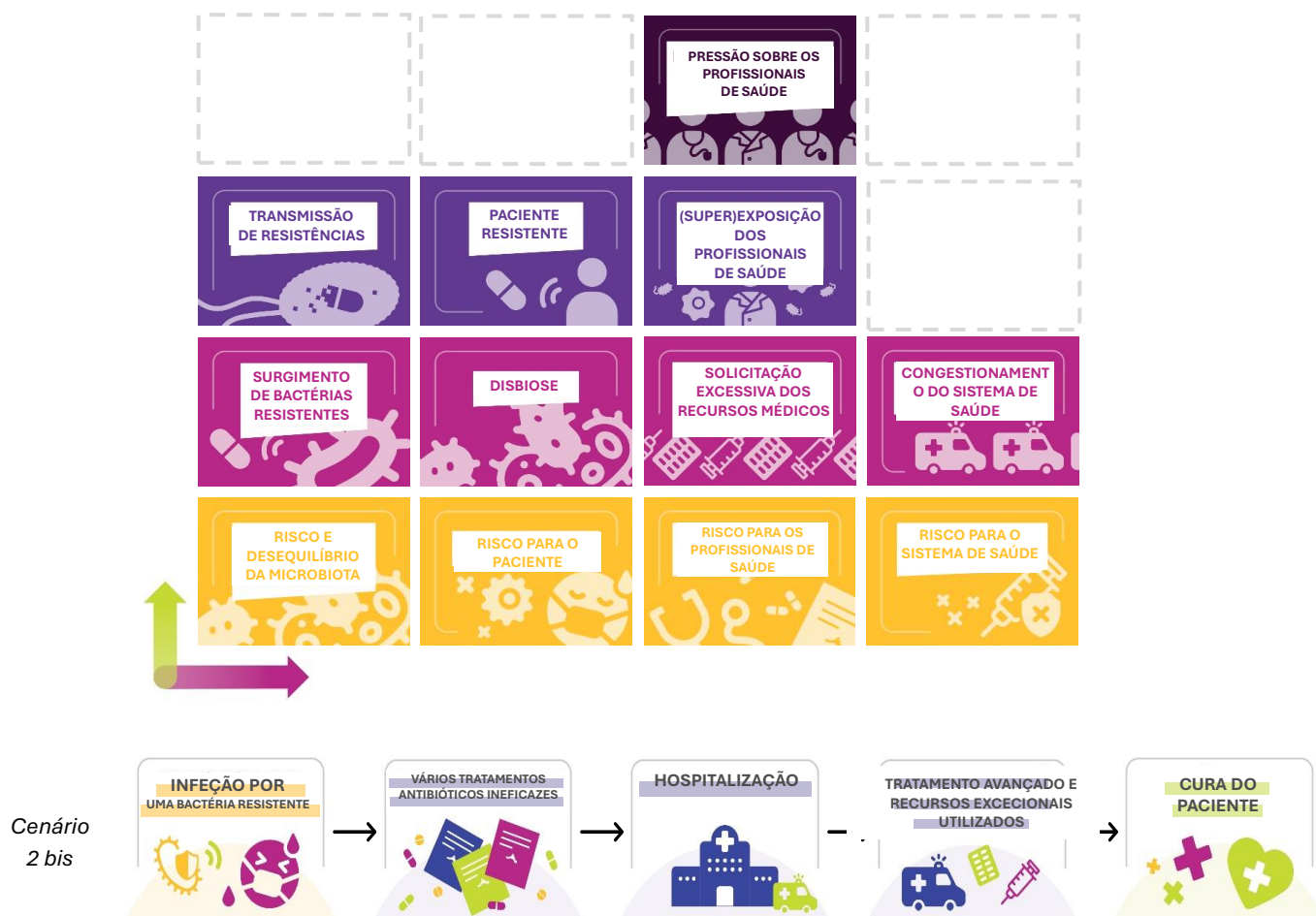
Rápida explicação:

Explique que, quando uma infecção é causada por uma bactéria resistente, **o primeiro tratamento geralmente falha**, forçando a utilização de diversos recursos médicos e prescrições.

➡ Resultado: **o sistema de saúde é mais solicitado** e os recursos médicos esgotam-se mais rapidamente.

🔑 **Mensagem central:** cada resistência adicional torna o tratamento mais longo, mais caro e mais difícil de controlar.

Cenário 2 bis - Infecção por bactérias multirresistentes



Objetivo:

Compreender como as infecções causadas por bactérias multirresistentes **dificultam o trabalho do sistema de saúde e da equipa médica.**

Como jogar:

- **Distribua as cartas do Cenário 2bis:** *Infecção por uma bactéria resistente, vários tratamentos ATB ineficazes, hospitalização, tratamento avançado e recursos excepcionais utilizados, cura do paciente.* Dê aos participantes **30-45 segundos** para colocarem as cartas de volta na ordem correta. Incentive-os a **explicarem o seu raciocínio** e a discutirem sobre o desenvolvimento clínico representado.
- 1. **Adicione as cartas Consequências.**
Depois que a sequência for validada, apresente as três cartas “Consequências” e convide o grupo a colocá-las na **coluna “Risco para os profissionais de saúde”** na seguinte ordem:
 - (Super)exposição dos profissionais de saúde
 - Pressão sobre os profissionais de saúde
 - Congestionamento do sistema de saúde

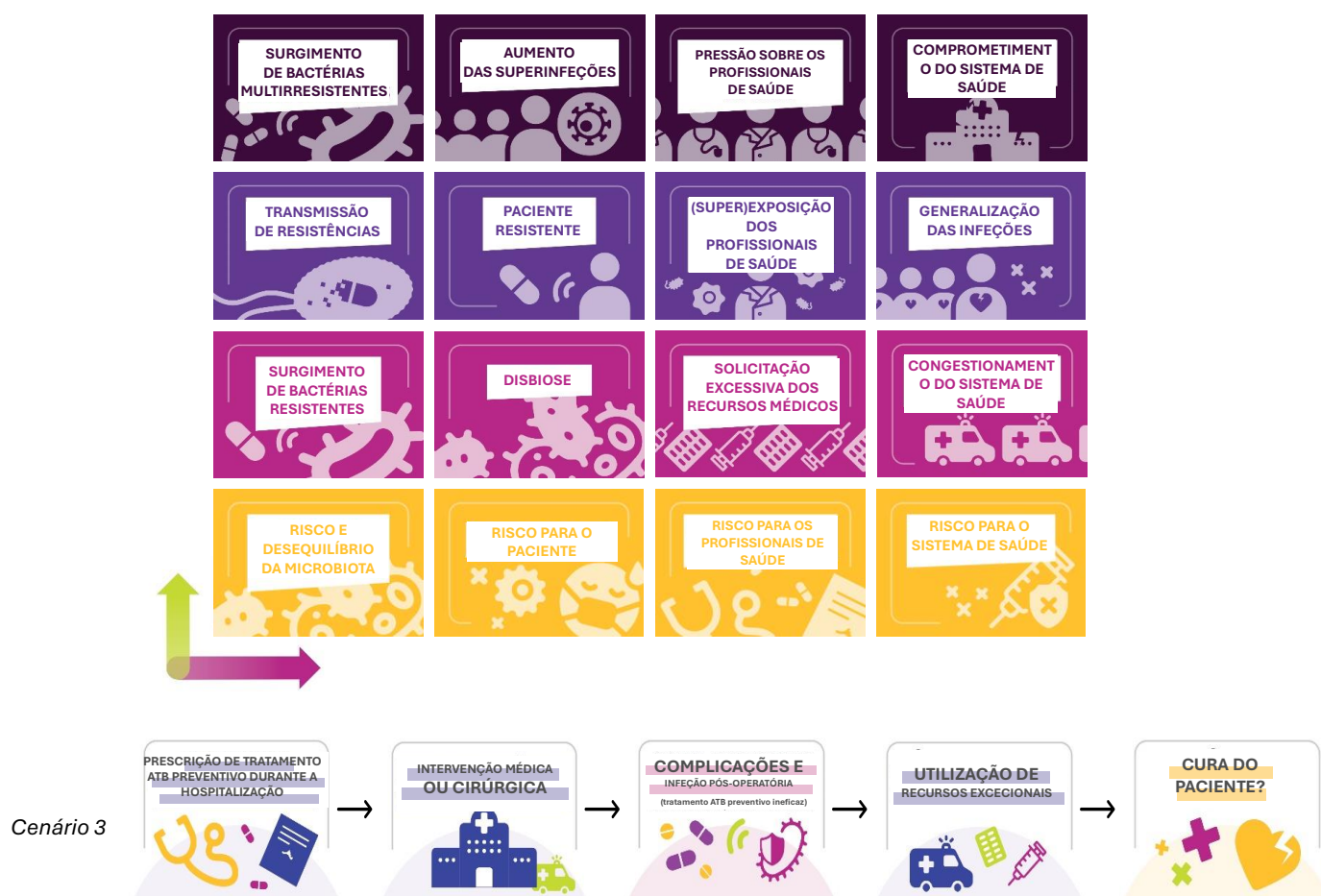
As cartas são empilhadas **de baixo para cima**, refletindo uma piora gradual do risco.

Rápida explicação:

Explique que, diante de bactérias multirresistentes, os tratamentos convencionais geralmente falham, levando a **hospitalizações prolongadas**, ao uso de **tratamentos de último recurso**, ao **aumento da exposição da equipa de saúde** e a uma **pressão global sobre o sistema hospitalar**.

 **Mensagem central:** quanto mais a resistência bacteriana aumenta, mais complexa, cara e arriscada irão tornar-se a gestão — para o paciente e para a equipa médica.

Cenário 3 - Tratamentos antibióticos preventivos



Objetivo: Mostrar como o uso preventivo de antibióticos, muitas vezes praticado no hospital, pode promover a resistência bacteriana e fragilizar o sistema de saúde.

Como jogar:

- **Distribua as cartas Cenário:** Prescrição de tratamento ATB preventivo durante a hospitalização, Intervenção médica ou cirúrgica, Complicação e infecção pós-operatória (tratamento ATB preventivo ineficaz), Utilização de recursos excepcionais, Cura do paciente?.
- Dê as 5 cartas aos participantes e atribua-lhes **30-45 segundos** para reconstituírem a sequência lógica.
-  Incentive-os a **justificarem as suas escolhas** e explicarem a ligação entre as etapas.

1. Adicione as cartas Consequências.

Em seguida, apresente as 4 cartas “Consequências” e convide os participantes a colocarem-nas na matriz:

- Surgimento de bactérias multirresistentes → no topo da coluna **Risco e desequilíbrio da microbiota**
- Aumento das superinfecções → no topo da coluna **Risco para o paciente**
- Generalização das infeções → coluna **Risco para o sistema de saúde** sob *Comprometimento do sistema de saúde*

- *Comprometimento do sistema de cuidados* → no topo da mesma coluna

☞ As cartas são colocadas **de baixo para cima**, ilustrando o aumento da gravidade das consequências.

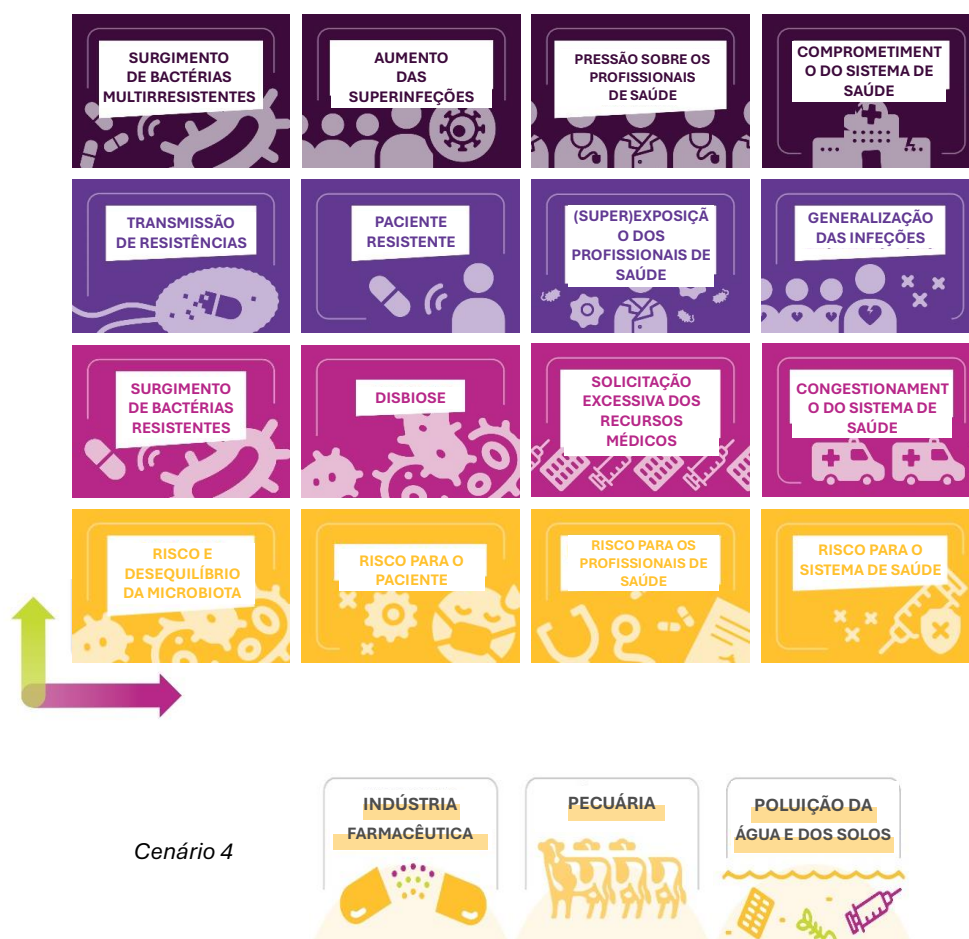
Rápida explicação:

Enfatize que este cenário evidencia os **limites da prevenção antibiótica**:

- Durante procedimentos médicos comuns (por exemplo, cirurgia, cesariana), os tratamentos preventivos podem revelar-se **ineficazes** contra bactérias resistentes.
- Isso leva a mais **superinfecções**, ao **aumento da necessidade de recursos médicos** e, às vezes, ao questionamento de certos atos considerados muito arriscados.

🔑 **Mensagem central:** mesmo para fins preventivos, o uso inadequado de antibióticos mantém o círculo vicioso de resistência e fragiliza a nossa capacidade de tratamento.

Cenário 4 - Exposições indiretas: os fatores agravantes



Cenário 4

Objetivo: Destacar as **fontes ocultas de exposição a antibióticos** e compreender como **agravam o fenômeno de resistência** em larga escala.

Como jogar: Indústria farmacêutica, Pecuária, Poluição da água e dos solos.

1. Apresente as cartas ao grupo.

Coloque as três cartas na mesa e convide os participantes a **refletirem livremente**:

- ☞ Que ligações fazem entre estas cartas e a matriz já construída?
- ☞ Em que escalas estes fatores intervêm (microbiota, paciente, sistema de saúde, mundo)?

2. Incentive o intercâmbio coletivo.

Reserve alguns minutos para que todos possam expressar-se.

O objetivo não consiste em “colocar” as cartas, mas **abrir a discussão** e **conectar** esses elementos aos cenários anteriores.

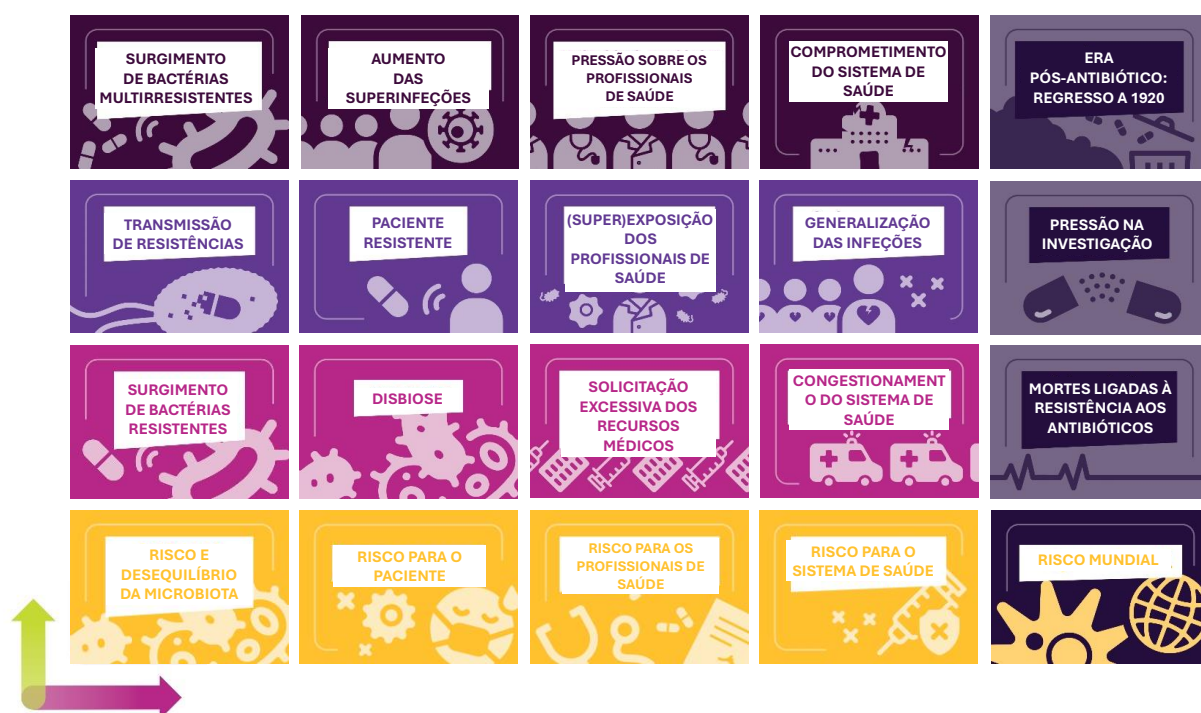
🗨 Rápida explicação:

Enfatize que essas cartas representam **exposições indiretas** a antibióticos, muitas vezes invisíveis, mas com grande impacto:

- **Por meio da pecuária:** os antibióticos são utilizados para prevenir doenças do gado e promover o crescimento, resultando na sua **presença nos solos e na nossa alimentação**.
- **Por meio da indústria farmacêutica:** a produção e liberação de fármacos **difunde resíduos de antibióticos** no meio ambiente.
- **Por meio de descartes hospitalares e estações de tratamento de águas:** vestígios de antibióticos persistem na **água e nos solos**, alimentando a resistência bacteriana.

🗨 **Mensagem central:** a resistência aos antibióticos não se limita ao uso médico — é também **ambiental, global e sistêmica**.

Etapa 2: Os riscos da resistência aos antibióticos no mundo todo



Objetivo: Ver as coisas por outro ângulo e compreender as **consequências globais e de longo prazo** da resistência aos antibióticos.

Como jogar:

1. **Explique o propósito desta etapa.**

Esta é a **conclusão da matriz**: passamos da visão individual e hospitalar para uma **perspetiva mundial**.

🔗 Esta fase é utilizada para a **tomada de consciência da amplitude do fenómeno**.

2. **Distribua as 4 cartas**

Convide os participantes a criarem uma **nova coluna "Consequências globais"**, na sequência das colunas anteriores já construídas.

3. **Classificação das cartas.**

Peça-lhes que coloquem as cartas em **ordem de gravidade**, do risco menos grave ao mais extremo:

- *Risco mundial*
- *Mortes ligadas à resistência aos antibióticos*
- *Pressão na investigação*
- *Era pós-antibiótico: regresso a 1920*

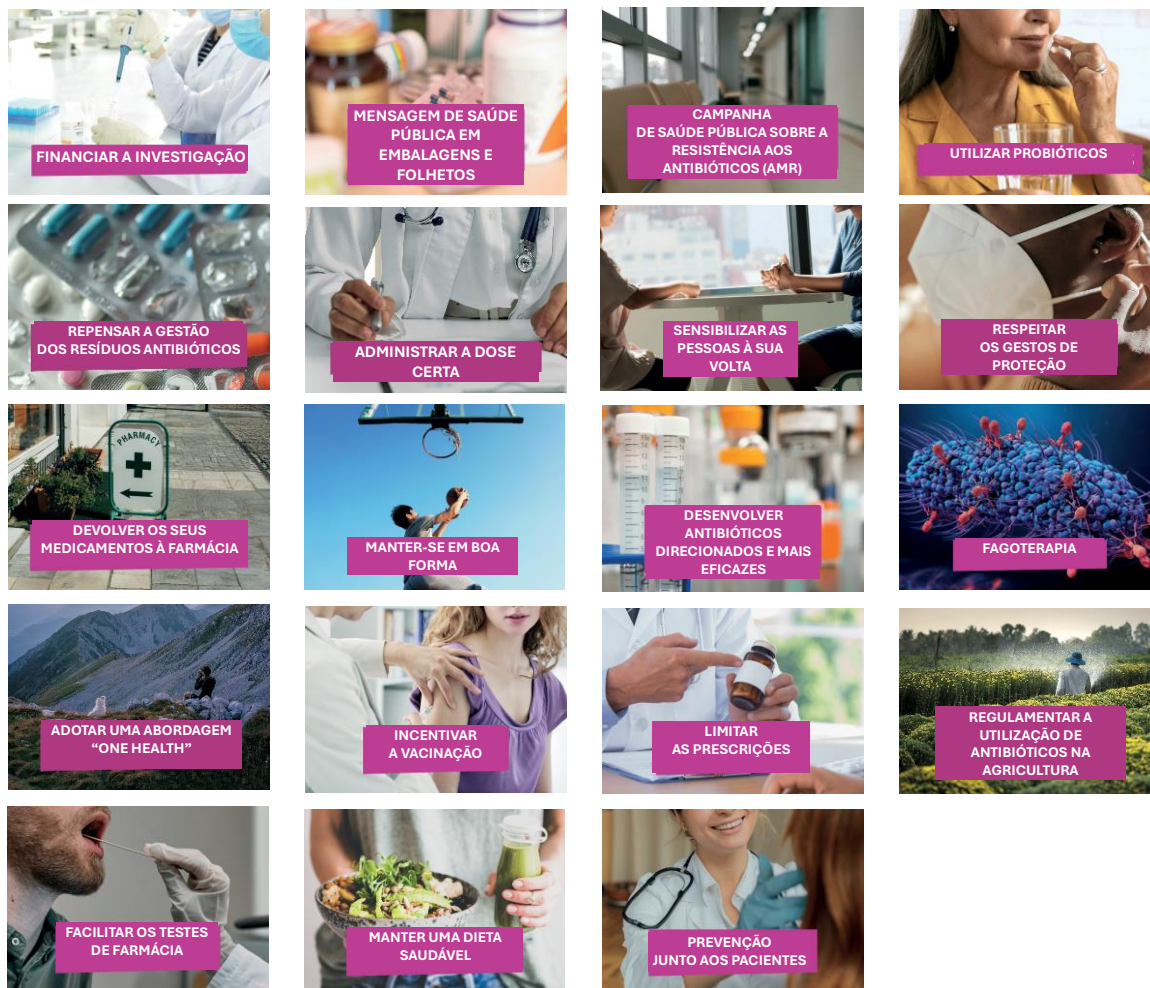
💬 **Rápida explicação:**

Explique que esta última etapa é **simbólica, porém essencial**:

- Permite **medir o impacto global** do fenómeno na saúde pública, na investigação e no futuro da medicina.
- A “era pós-antibiótico” evoca um mundo onde os antibióticos **não funcionam mais**, tornando as infeções benignas novamente mortais.

🔗 **Mensagem central:** a resistência aos antibióticos não é um risco do futuro — **já está em curso** e apenas uma ação coletiva limitará as suas consequências.

Etapa 3 - As soluções: que ações implementar para combater a resistência aos antibióticos



Objetivo: Encerrar o workshop com uma **nota positiva e participativa**, identificando **alavancas de ação concretas** em diferentes escalas.

Como jogar:

1. **Coloque as cartas Soluções na mesa.**
Espalhe as 19 cartas viradas para cima no centro da mesa.
🔗 Dê aos participantes **2 minutos** para analisarem-nas e **escolherem a que mais lhes faz sentido**.
2. **Dê a palavra a todos.**
Convide cada participante a partilhar a carta que escolheu e a explicar **o porquê**.
Incentive-os a fazerem a ligação com as **situações vistas na matriz**.
3. **Valorize a responsabilidade partilhada.**
Enfatize que **todos têm um papel a desempenhar**, seja:
 - como **cidadão** (uso racional de antibióticos),
 - como **profissional de saúde** (prescrição justa, prevenção),
 - ou a nível **institucional** (investigação, políticas públicas).

🗨 Rápida explicação:

Esta fase serve para **transformar a conscientização em comprometimento**. Permite **terminar com uma dinâmica coletiva**, onde cada participante vai embora com **uma solução concreta a colocar em prática**.

🔗 Mensagem central:

A luta contra a resistência aos antibióticos é **um esforço comum** — cada gesto conta, em todos os níveis.

Etapa 4: Conclusão

Objetivo: Encerrar o jogo **ancorando as mensagens centrais** e recordando que todos têm um papel a desempenhar na luta contra a resistência aos antibióticos.

Principais mensagens a serem retidas:

1. **Os antibióticos salvam vidas**, mas agora estão **fragilizados** — devem ser **preservados**.
2. **Sem uma ação coletiva**, a resistência aos antibióticos pode **ter consequências trágicas** para a humanidade.
3. **A exposição repetida a antibióticos** esgota a microbiota intestinal, mas **existem soluções** para limitar estes efeitos.
4. **A prevenção e os comportamentos corretos** são as nossas melhores ferramentas para proteger a sua eficácia.

👉 **Mensagem final:** todos somos afetados.

Pacientes, profissionais de saúde, instituições e cidadãos — **todos podem agir** ao seu próprio nível.

Etapa 5 - Sugestões para a facilitação

Algumas sugestões para animar o mural de forma fluida

1. Utilize o verso das cartas

- Os textos no verso podem **ajudar a compreender ou aprofundar** certos conceitos.
- Pode escolher se quer **ler ou não** os versos consoante o tempo disponível e o nível do grupo.

2. Adapte o ritmo

- Se o grupo **travar**, assuma o controlo de um cenário e **explique através da construção**.
- Se tiver **mais tempo**, proponha-lhes que **adivinhem as cartas "Consequências"** antes de as revelar!

3. Ajude o posicionamento

- A **gradação de cores** nas cartas Consequências serve como um marcador para a sua posição na matriz.
- Incentive a **lógica de progressão**: da microbiota para o mundo, do risco menor para o risco global.

4. Valorize o intercâmbio

- Ressalte a **mensagem transmitida em cada cenário**.
- Termine o workshop com **um momento de livre expressão**: emoções, surpresas, tomada de consciência...

🔑 **Sugestão final:** uma boa facilitação é um bom equilíbrio entre **jogo, diálogo e aprendizagem**.